

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo de Mato Grosso, declaro aberta esta Sessão Ordinária.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Convido o Deputado Max Russi para assumir a 1ª Secretaria e o Deputado Dilmar Dal Bosco para assumir a 2ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS MAX RUSSI E DILMAR DAL BOSCO ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Peço ao Deputado Dilmar Dal Bosco que faça a leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA 57ª SESSÃO, DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022, ÀS 10H38MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (DILMAR DAL BOSCO) - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Obrigado, Deputado Dilmar.

Coloco em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Peço ao Deputado Max Russi para fazer a leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (MAX RUSSI) – Presidente, não há Expediente.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Então, vamos...

Quer usar a tribuna?

O Deputado Max vai falar na Explicação Pessoal.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 06/2023, que altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento do Deputado Carlos Avallone, solicitando esclarecimentos acerca de cálculos apresentados detalhadamente, dos resultados, ano a ano, por faixa de proventos, encaminhando para MTPREV.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Vai ao Expediente.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Vamos encerrar a Ordem do Dia e vamos para a Explicação Pessoal.

Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI - Obrigado, Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

Só quero falar um pouco da importância deste parlamento, do dia de hoje, na questão da aprovação de vários projetos importantes, na aprovação do Projeto Ser Família, um cumprimento especial ao Deputado Lúdio Cabral, ao Deputado Gilberto Cattani, os dois Deputados colaboraram, fizeram falas aqui e facilitaram a aprovação desses projetos muito importantes.

Como eu disse, o Ser Emergencial, o Ser Família Emergencial, se encerrou em dezembro e agora o Governo, a primeira-dama falou que quer vir com força com o Ser Família nessa nova mudança, na verdade melhorou um pouco o valor, a Assembleia fez mudanças, essas mudanças foram aprovadas por todos os Deputados, porque estava colocado inclusive no projeto que só beneficiaria extrema pobreza e as famílias que estavam fora do bolsa-família, do renda cidadã. Por quê? Porque a renda para as famílias que seriam contempladas seria até R\$105,00 por pessoa. Então, quem estivesse no programa federal recebendo R\$600,00 e tivesse dentro de casa cinco pessoas, sua renda pessoal seria de R\$120,00, e uma pessoa com cinco pessoas na família com uma renda de R\$600,00, todo mundo sabe que não sobrevive. Então, com isso conseguimos fazer uma alteração, até um terço do salário mínimo, e tem condições de o governo ampliar as famílias que serão atendidas.

Entrou a questão do Ser Indígena também, vai poder dar uma atenção nas aldeias indígenas, e do Ser Mulher para as mulheres vítimas de violência.

Quero fazer um cumprimento e parabenizar a nossa primeira-dama, que tem conduzido a questão social, e dizer que gostaria, e eu acho que a Assembleia pode e deve ter uma participação muito forte nessas ações sociais, e quer estar junto, quer participar, quer ajudar nos programas sociais de forma efetiva para que chegue na ponta do Estado e atenda as famílias que mais precisam.

Nós já temos alguns indicadores bastante positivos no Estado de Mato Grosso. Na questão do desemprego está entre os Estados do Brasil com menor índice de desemprego, o nosso PIB que cresceu, somos o terceiro maior PIB do Brasil, em gestão fiscal estamos aplicando mais de 15% do seu orçamento em investimento. Então, nós precisamos nesses próximos quatro anos, em 2023, que está se iniciando, precisamos avançar muito na área social.

Fica aqui o meu registro, o apoio importante de todos os Deputados estaduais, dos 24 Deputados que votaram favoráveis, dos 24 Deputados que trabalharam e estudaram para que o projeto pudesse ser melhorado e quem vai ganhar com isso são as famílias lá na ponta, com esses recursos chegando, com atenção especial para o Ser Criança, para o Ser Idoso, que vai dar a condição do idoso poder comprar um medicamento. Sabemos da dificuldade que é para uma grande parte dos nossos idosos que chega na melhor idade e tem dificuldade de comprar, muitas vezes, algum medicamento que não encontra na farmácia básica, não encontra no Estado, não encontra no município. Com isso o governo do Estado e a Secretaria de Assistência Social tem condições de dar esse apoio.

Então, fica o meu registro, a minha satisfação.

Esperamos agora, nosso líder do governo Dilmar Dal Bosco, que ajudou bastante nisso, nessa interlocução junto à Casa Civil, junto à Secretaria, para que pudéssemos melhorar o projeto, a Assembleia pudesse trabalhar no projeto.

Eu tenho certeza, Dilmar, que nossa primeira-dama vai poder ter condições, com o projeto aprovado, com os recursos que aqui aprovamos também por meio do FETHAB, eu acho que podemos fazer algo bastante importante na área social, e tenho trabalhado muito essa pauta com outros Deputados e acho que podemos avançar muito.

Então, fica esse meu registro e que 2023 seja o ano em que este Parlamento olhe ainda mais para as pessoas que mais precisam.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Max Russi, muito bem, muito boa fala.

Deputado Gilberto Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI - Obrigado, senhor Presidente.

Como é final de Sessão e temos esse tempo para expor algum assunto que achamos pertinente nesta Casa, vou fazer uso deste tempo para falar mais um pouquinho sobre o que aconteceu no nosso Distrito Federal e sobre o que está acontecendo de uma forma geral contra a população de bem do nosso País.

As pessoas estão intitulado os patriotas desta Nação, as pessoas de bem, os pais de família, as senhorinhas, as crianças que se manifestaram de forma ordeira e pacífica durante todo esse tempo, foram 72 dias que esse pessoal ficou mobilizado, sem derrubar uma agulha no chão, e estão intitulados agora...

(DIÁLOGO PARALELO FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. GILBERTO CATTANI - Quem soltou bomba em Guararapes foi a Dilma, a sua presidenta, inclusive matou um camarada cuja foto dele está na porta do meu gabinete. Ela soltou.

Terrorismo é o que vocês fazem. Mário Kozel Filho é o que eles fazem.

Eu tenho aqui uma lei, que é a lei do terrorismo, e vou falar sobre ela agora.

Essa lei foi promulgada no dia 16 de março de 2016, o número dela é 13.260. Em 2016 quem estava no poder? Era uma senhora que tinha um apelido de mineirona, mas o nome dela era Luiza... Ah não, espera aí, era Wanda. Não. Não. Era Estela. Ah não, o nome dela era Marina. Mas todo mundo a conhece como Dilma. Esses nomes eram codinomes usados nos movimentos terroristas nos quais ela fazia parte, na VAR-Palmares, na Colina. Era essa senhora que soltava bomba, que matava as pessoas.

Se teve alguém soltando bomba agora, que seja preso, que seja condenado. Nós não apoiamos isso. Se alguém quebrou alguma coisa, que seja preso, seja condenado. Nós não apoiamos isso. Mas taxar todos os patriotas como se fossem terroristas, isso, sim, é um crime. E eu posso provar, porque essa lei que essa senhora sancionou para defender os seus fala claramente o que é terrorismo.

“Art. 2º O terrorismo consiste na prática por um ou mais indivíduos dos atos previstos neste artigo, por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião...”

Agora, quando você vai ao art. 5º, no §2º, diz assim:

“§ 2º O disposto neste artigo não se aplica à conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria profissional...”

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais três minutos.

O SR. GILBERTO CATTANI - Obrigado, senhor Presidente.

“...direcionados por propósitos sociais ou reivindicatórios, visando a contestar, criticar, protestar ou apoiar, com o objetivo de defender direitos, garantias e liberdades constitucionais, sem prejuízo da tipificação penal contida em lei”.

As pessoas que se manifestaram de forma ordeira, pacífica, defendendo a sua Pátria, que é a minha Pátria, que é o meu Brasil têm o direito de fazê-lo, têm o direito de pedir o que quiserem, pedir na rua, assim como os outros também têm. Isso é a democracia.

Quando isso for calado neste País, acabou a democracia. E é isso que estão tentando fazer, estão tentando aplicar um regime.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

Eu disse isso durante toda a campanha, não é a troca de um homem no poder é a troca de um regime. E isso, a cada dia que passa, está ficando mais claro. Esse regime, sim, é o regime dos terroristas.

Muito obrigado, senhor Presidente.

Um abraço a todos.

O SR PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Lúdio Cabral.

O SR LÚDIO CABRAL - Primeiro, eu quero fazer uma distinção, porque é importante esse respeito, à imensa maioria, eu tenho certeza disso, dos 58 milhões de brasileiros que no dia 30 de outubro votaram na candidatura do ex-presidente Jair Bolsonaro. Primeiro quero fazer essa distinção em respeito à imensa maioria dos eleitores do ex-presidente derrotado no dia 30 de outubro para o atual presidente empossado no dia 1º, Luiz Inácio Lula da Silva, que teve mais de 60 milhões de votos.

Eu quero falar, e é triste ter que falar isso, sobre o comportamento desse bolsonarismo radical que pratica atos de terrorismo.

O que aconteceu em Brasília no domingo é um exemplo claro. O rei ficou nu, peladinho. O bolsonarismo se mostrou com todas as suas características, infelizmente abraçados a bandeira do Brasil, que tem um lema escrito lá “ordem e progresso”, depredaram, depredaram, o Palácio do Planalto, a sede do Congresso Nacional e a sede da Suprema Corte Brasileira.

Toda a comunidade dos estados internacionais repudiou esses atos.

O Presidente Lula reuniu os 27 Governadores de Estado, a Mesa Diretora do Congresso Nacional, a Presidente e Ministros do Supremo Tribunal Federal, respaldados pela Constituição brasileira, pela opinião de toda a população brasileira, volto a dizer, à exceção dessa minoria radicalizada doente, para defender a democracia verdadeira.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais três minutos para o Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Cattani, parece-me que você é dessa turma, pela forma como você fala. Parece-me que você é um desses incentivadores desses atos terroristas, porque o que você deveria dizer aqui, se manifestar aqui, era repudiando de forma veemente o que fizeram covarde e criminosamente em Brasília, porque o Palácio do Planalto, antes de ser ocupado pelo Lula, foi ocupado pelo seu presidente. Ele é uma instituição da república. Ele não é casa de ninguém, de nenhuma pessoa, é uma instituição da República Brasileira. As obras de arte, o conteúdo arquitetônico que Brasília tem é do nosso povo. A Constituição que vocês rasgaram lá é a Constituição do nosso povo e ela tem que ser respeitada.

E qualquer parlamentar digno do cargo que ocupa tem que repudiar de forma veemente esse tipo de crime, Deputado Gilberto Cattani, e não contemporizar, e não voltar a usar da mesma prática, campo de concentração com gente com celular, fazendo *stories*, gravando vídeo em rede social. Vocês agora falando em direitos humanos!?

Vocês tinham que ter vergonha na cara de dizer o que vocês dizem e o que vocês estão fazendo agora.

Peçam desculpas à Nação brasileira!

Peçam desculpas a todas as famílias brasileiras que são patriotas de verdade, porque o Cristo que vocês depredaram nos palácios, a república que vocês depredaram nos palácios, a família que vocês desrespeitaram, cagando dentro dos palácios, vocês devem desculpas a Nação brasileira, e não esse discursinho que já caiu.

A máscara de vocês já caiu, já foi para o chão.

Honre o mandato que você exerce e respeite a população brasileira que está indignada com o que aconteceu em Brasília e não fique alimentando esse radicalismo, esse

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

comportamento terrorista, sim, criminoso, sim, que merece... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – O Deputado Gilberto Cattani foi citado, então, tenho que dar mais três minutos para ele, para a réplica.

O SR. GILBERTO CATTANI - Obrigado, senhor Presidente.

Pela ordem. Fui citado e tenho direito.

Primeiro, quero falar sobre a bandeira do Brasil.

Por favor, Lúdio, não saia. O senhor falou que eu pareço um deles e, para mim, o senhor parece um mentiroso. Não saia, não, escuta aí.

Poxa! Que pena!

Mas eu vou mostrar aqui - tomara que a câmera pegue - a bandeira do Brasil que esse tipo de gente faz, pintada de vermelha, mudado o que está escrito no centro, não é mais “ordem e progresso”, tem uma bobagem escrita aqui, uma besteira, um nome feio, um palavrão que eu não tenho coragem de repetir aqui.

Eu quero dizer o seguinte: uma pena que ele saiu. A gente tem que falar para o cara escutar, mas ele vê a gravação depois, assim como todos os outros mato-grossenses e brasileiros.

Quando aquelas mesmas casas foram invadidas por eles, estava tudo bem. Quando eles faziam a bagunça, estava tudo bem.

Quando se fala de depredação, ou que nós estávamos envolvidos nisso, isso é mentira, por isso eu digo que o Deputado que falou aqui é um mentiroso contumaz.

Eles cagaram na foto do Presidente que ele citou aqui, que era o meu presidente e continuará sendo, Jair Bolsonaro; eles deram uma facada na barriga dele, e isso é um ato grave. Nunca deixaram ver o celular do camarada que esfaqueou Jair Bolsonaro. Isso, sim, é terrorismo. E dão risada do que aconteceu.

Perseguiram Jair Bolsonaro 24 horas por dia durante todo o seu mandato. São mentirosos, crápulas que ocupam grandes estaturas da política nacional. Todos sabem o que eles fizeram, assaltaram a nossa Nação, desnudaram. Quando está nu, o que está nu são os cofres da nossa Nação quando esse povo fica no comando.

Uma pena que correu. Uma pena.

Obrigado, senhor Presidente.

É só isso por enquanto. Na próxima, quando ele estiver presente, falamos um pouco mais.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, até agora não me manifestei sobre esses atos que aconteceram em Brasília no último domingo, mas eu quero, antes de fazer a minha manifestação, fazer aqui uma retrospectiva.

O Brasil teve, durante toda a sua história, dezenas de revoltas populares, dezenas.

No período colonial essas revoltas eram chamadas de Revoltas Nativistas. Não tinham o intuito de libertar o País, de proclamar a independência do Brasil em relação a Portugal. Aí se encaixa a Revolta de Beckman, no Maranhão; aí se encaixa a Guerra dos Emboabas, em Minas Gerais, entre paulistas e portugueses; aí se encaixa a Revolta de Filipe dos Santos, em Vila Rica, contra a alta tributação, enfim, são as chamadas revoltas nativistas que naquele momento queria diminuir a pressão, o sofrimento imposto pela coroa portuguesa.

A partir de 1789 surgem três importantes revoltas populares no Brasil, a primeira foi a Inconfidência Mineira, que ficou apenas na teoria. Quando ia ser deflagrada, houve traição e o movimento acabou não acontecendo. Ficou apenas no ideário, ficou apenas na esperança e, de todos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

aqueles inconfidentes, apenas Tiradentes acabou sendo enforcado, esquartejado, a casa onde morava foi derrubada, o terreno salgado e toda sua família perseguida pela coroa portuguesa, na época comandada pela rainha Dona Maria I, também conhecida como dona Maria a louca.

Depois tivemos a revolução Pernambucana, em 1817, também proclamando o fim das relações com Portugal, e tivemos também a Inconfidência Baiana. Já eram movimentos que queriam a separação.

Depois da separação, da independência, em 1822, Dom Pedro I governa o Brasil durante 9 anos com a mão duríssima, sufocou a Revolta do Equador com o Frei Caneca, matou o frei, matou muita gente, e quando ele abdica ao trono, em 1831, sobe pela primeira vez ao poder no país os brasileiros. Os brasileiros vão governar o Brasil durante nove anos, de 1831 a 1840. Esse período é chamado pelos historiadores de Período Regencial. Nesse período eclodem no Brasil diversas revoltas, inclusive aqui em Cuiabá, na noite de 30 de maio de 1834, o movimento chamado de Rusga, no qual mais de 30 pessoas são assassinadas naquela noite em Cuiabá. Explode também no Rio Grande do Sul a Farroupilha, um grupo de gaúchos que queria separar o Rio Grande do Sul no Brasil, não tinha interesse em manter... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais três minutos para o Deputado.

O SR WILSON SANTOS - Presidente, não tem mais ninguém inscrito. Abre o tempo aí.

Então, de 1835 a 1845 acontece a chamada Guerra da Farroupilha, que era uma guerra de brasileiros que queriam que o Rio Grande do Sul continuasse no Brasil, e de brasileiros que queriam separar o Rio Grande do Sul do Brasil, criando a república gaúcha do Piratini, enfim...

Nesse mesmo período acontece um movimento chamado Sabinada, na Bahia, liderado pelo médico Francisco Sabino; a Balaiada, no Maranhão, movimentos que acontecem durante o período regencial.

Secretaria de Serviços Legislativos O pau come no Brasil em diversos estados, na época chamados de províncias.

Com o advento do imperador Dom Pedro II ao trono, o imperador consegue pacificar o País na paulada também, na porrada, sufoca alguns movimentos, mas concentra forças contra o Paraguai, naquela chamada Guerra da Tríplice Aliança.

Quando vem a República, senhor Presidente, quando vem a República, nós vamos ter uma revolta popular no Rio de Janeiro, em 1904, e o Rio era a capital, uma revolta popular mesmo, contra a vacina, que era só um alibi a vacina, e quebram tudo na capital federal. A pancadaria põe fogo nos bondes da light, incendeiam delegacias, carros de polícia, reviram de cabeça para baixo o Rio de Janeiro, a capital federal.

Movimentos duríssimos.

Em 1935 acontece a chamada intentona comunista, os comunistas liderados por Luiz Carlos Prestes tentam tomar o poder.

E há levantes dentro das unidades militares do exército, Deputado Toninho, no Recife, em Natal, no Rio de Janeiro e em outros lugares, mais de 150 pessoas foram assassinadas, a grande maioria militares.

Então, houve, sim.

Eu fico observando, olhando autoridades falarem e não conhecem a história do Brasil, fazem referências históricas que nunca aconteceram.

Nós já tivemos, sim, quebra-quebra na capital federal, no Rio de Janeiro. Tivemos sim. Tivemos movimentos que tentaram tomar o poder à baioneta, na ponta do fuzil, onde mais de 150 pessoas morreram nesses movimentos. Então, é preciso conhecer um pouco a história para fazermos observações.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

Depois tivemos o golpe político militar de 64, tivemos o movimento que levou Getúlio ao suicídio, enfim...

Agora eu quero falar sobre o movimento do último domingo, senhor Presidente Botelho.

Qual é o meu pensamento?

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais três minutos para o Deputado.

O SR. WILSON SANTOS - Quem vem acompanhando os últimos anos do Brasil sabia que isso estava prestes de acontecer, como isso não vai, infelizmente, parar aí. Vamos ter mais problemas em ruas no Brasil. Os ânimos continuam agitadíssimos.

O movimento de domingo é condenável sob todos os aspectos. Ninguém neste País admite a invasão do prédio do Supremo Tribunal Federal, do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e o quebra-quebra que aconteceu a destruição do patrimônio público.

Aquela invasão não foi apenas aos prédios públicos. Os que estão ali, ninguém senta naquela cadeira sem o voto popular; os que estão no Palácio do Planalto idem, estão ali pelo voto popular. Então, ao invadir, como foi feito, foi um desrespeito ao voto da sociedade, inadmissível sob todos os aspectos.

Mas o que mais me preocupa, Deputado Cattani, é o que pode vir. O que já passou, passou. Quem tem culpa vai ser condenado, vai ter direito a ampla defesa, vai fazer a sua defesa, mas o que me preocupa é o pós 8 de janeiro, porque os dois lados continuam duramente inflamados, tanto a direita quanto a esquerda continuam com postura beligerante.

Então, eu quero apenas deixar o meu repúdio ao que aconteceu e deixar claro que naquele movimento tinha muita gente decente, tinha muita gente honesta, honrada, que foi de espírito sincero e honesto, entendendo que era uma manifestação pacífica, e foi pega também de surpresa por uma meia dúzia de irresponsáveis.

Agora a direita com certeza tomou um tiro na asa, vai perder muita credibilidade, porque quando você organiza o movimento você tem que ter responsabilidade sobre o controle do movimento. Ela perdeu o controle do movimento. E uma meia dúzia de irresponsáveis, criminosos, criminosos, precisa ser punida exemplarmente e eu tenho certeza que o Brasil inteiro concorda com essa punição - concordam com essa punição... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Dois?

O SR. WILSON SANTOS - Mais dois minutos.

Eu quero usar menos, quero reafirmar que de tudo que eu falei aqui a minha maior preocupação é o que virá.

Do jeito que está, do jeito que o Brasil está, infelizmente nós teremos ainda muito confronto, Deputado Toninho, muita vida corre risco, e corre risco a vida do senhor Jair Bolsonaro, e corre risco a vida do presidente Lula.

Não pensem vocês, porque se tem gente para fazer o que fez nos palácios, estes dois precisam reforçar suas seguranças. Não facilitem, porque tem, como diz um adágio português: de pedrada de louco e de coice de burro ninguém está livre.

Esses dois líderes nacionais correm risco de vida, porque o Brasil não está pacificado, os ânimos não estão exauridos e o ambiente beligerante continua, infelizmente, no País.

Parabéns ao Poder Judiciário, à polícia. Quem quer que seja, identifique, individualize e puna, quem quer que seja, pelos atos do último dia 8 de janeiro, senhor Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Carlos Avallone.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

O SR. CARLOS AVALONE - Presidente, dois assuntos que eu queria falar, um diretamente ao senhor.

Eu pedi no plenário para que a Procuradoria pudesse acompanhar os presos, principalmente os mato-grossenses, lá em Brasília.

A imprensa está colocando que foi criada uma comissão para proteger as pessoas, e tal. Eu não acompanhei o detalhe final. Foi criada a comissão? O que a Assembleia decidiu a respeito disso? Era bom fazer esclarecimentos sobre isso, porque a ideia era em questão de direitos humanos, só para avaliar. Havia muita *fake news*, falando que pessoas estavam morrendo, o que não era verdade, que estão cortando a energia, que parece que também não é verdade.

Então, para que essas mentiras não continuassem sendo distribuídas pelo Brasil, que poderia causar mais confusão, eu pedi um acompanhamento ao nível de direitos humanos. Esse foi o pedido.

Então, eu gostaria de um esclarecimento sobre isso.

Aí eu posso... O senhor pode falar sobre isso e eu continuo?

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – O Deputado Cattani pediu para esclarecer para o senhor, Deputado.

O SR. GILBERTO CATTANI - Sim, Deputado Avallone, como eu sou o autor do requerimento, na verdade é um requerimento para que se crie uma subcomissão dentro da Comissão de Direitos Humanos, uma subcomissão para que possamos acompanhar isso, obviamente, por meio da Procuradoria desta Casa, como o senhor sugeriu.

Não é uma comissão criada nesta Casa. Não é uma comissão.

Nós solicitamos ao Deputado Thiago Silva que criasse uma subcomissão com alguns parlamentares que queiram participar e que a Procuradoria desta Casa, como o senhor sugeriu, esteja acompanhando, não defendendo esse ou aquele, mas buscando o direito dos mato-grossenses que estão lá... Quem é culpado tem que ser punido, essa é a nossa visão, sempre foi, eu acho que nisso nós todos concordamos, não estamos para defender ou encobrir crime de ninguém, nós estamos fazendo isso para defender realmente aqueles que estão lá de forma, sem merecimento, no caso.

É isso. É uma subcomissão. Não é uma comissão.

O SR. CARLOS AVALONE - Ok. Está me ouvindo, Deputado?

O SR. GILBERTO CATTANI - Sim, estamos ouvindo.

O SR. CARLOS AVALONE - Ok. Então é só para esclarecer, porque a imprensa está dando uma conotação diferente, está dando uma conotação de que a Assembleia está protegendo vândalo, está protegendo alguma coisa, não foi o nosso posicionamento e estou vendo que não é o do senhor também.

Então, é importante que a assessoria de imprensa da Assembleia coloque o posicionamento correto do que a Assembleia está pretendendo. É uma questão de direitos humanos, é só ver como estão sendo tratadas as pessoas, que podem ser culpadas, ou não, mas que a própria polícia está avaliando lá esse acompanhamento. Ok.

Eu vou continuar agora sobre a fala do senhor, do Lúdio e a fala do Wilson.

Bom, eu, inclusive sem a autorização do Cattani e do Lúdio, em toda a minha...
(TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais três minutos para o Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALONE - Muito obrigado.

Eu estava dizendo que mesmo sem a autorização do Deputado Lúdio, Deputado Cattani, em toda a minha campanha política eu fiz em cima de uma palavra, a palavra chamada

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

respeito e sempre citei que aí na Assembleia eu tenho dois amigos, que assim os considero, tanto o Deputado Lúdio, quanto o Deputado Cattani, que os respeito, um é de esquerda, o outro é de direita, eu não penso igual a nenhum dos dois, mas eu tenho embates proveitosos e importantes que ajudam Mato Grosso com as duas linhas, tanto a da esquerda, quanto a da direita. Eu me posiciono como centro, sou uma pessoa de centro.

Coloquei isso mostrando a importância dessa palavra chamada respeito.

Eu quero parabenizar o Deputado Wilson Santos pelo levantamento histórico que fez no plenário, é muito importante para mostrar a história do Brasil, realmente muitos não conhecem, eu conhecia parte, não conhecia tudo o que ele colocou, mas para mostrar que em outros casos acabou tendo muitas mortes, 150 mortes, 30 mortes, e que esses acontecimentos são graves, gravíssimos. Portanto, os embates neste momento precisam ser de acalmar os ânimos.

Nós precisamos acalmar a Nação, nós precisamos voltar a normalidade, nós precisamos de Governo, nós precisamos de atuação, atuação da Câmara, atuação do Senado, atuação das Assembleias, atuação das instituições, do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas, dos Governos, e é muito importante todos estarem unidos.

Essas brigas polarizadas, querendo um defender um lado e o outro defender o outro não vai ajudar na solução do problema. E os dois que serão mais responsabilizados por isso são justamente os dois presidentes, o que saiu e o que entrou. Portanto, nós temos uma missão complexa, uma missão difícil, mas uma missão possível; a missão de acalmar o País e tentar levar o País para a prosperidade, sendo ela...

Eu sou do PSDB e o PSDB não estará ao lado do governo Lula, ele estará na oposição ao governo Lula, mas como diz e disse o presidente Bolsonaro nós atuaremos dentro das quatro linhas da Constituição e não fora dela. Nós não apoiaremos, em hipótese alguma, movimentos como esses que aconteceram em Brasília. Não adianta. E é muito ruim tentarem mostrar aos da direita que a responsabilidade disso foi a esquerda. Não é isso.

Existem infiltrados? Possivelmente. Existem problemas? Possivelmente. Mas esse foi um movimento de direita e esse movimento de direita não tem todos os culpados, têm alguns culpados que não são meia dúzia, mas também não são milhares, são algumas centenas que precisarão ser responsabilizadas e precisarão ser penalizadas dentro da lei, com direito a defesa, mas exemplarmente.

Vamos trabalhar para que o país continue prosperando, que é o mais importante para todos nós.

E viva o Brasil!

Obrigado.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, eu queria fazer um aparte ao Deputado Avallone para reafirmar o meu entendimento.

O problema desses movimentos sociais é o controle, é o controle, é o chamado efeito de manada. Você só sabe como começa. Você precisa saber como termina.

Então, o que aconteceu em Brasília nenhum brasileiro, não conheço nenhum que apareceu para dizer: “olha, eu aplaudo, está tudo certo”. Ninguém. Ninguém.

O que a direita precisa fazer, na minha concepção, é assumir isso, ter coragem de assumir, fazer uma nota de que houve erro, houve falha. Ninguém tem compromisso com o erro. Ninguém vai fazer nada para errar. Todo mundo quer acertar.

Houve ali, no meu entendimento, um processo, isso não foi um ato isolado, é um processo que vem inflamando, vem inflamando, vem inflamando, e não acabou. Vai ter repercussão isso ainda. Não acabou.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA), DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 11 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H50MIN.

Eu não sei o que é preciso fazer para pacificar o País, para acalmar o País, mas, na minha concepção, tem que ser punido com rigor, rigor exemplar, mas alguns agentes precisam entrar em campo para pacificar o País. Como está, nós vamos ter anos de muita turbulência e ninguém sabe onde nós vamos parar. Lamentavelmente!

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ninguém mais para usar a tribuna.

Vou encerrar a Sessão. Na verdade, provavelmente a última Sessão que nós vamos fazer desta legislatura.

Eu quero aqui agradecer a todos os Deputados, especialmente os Deputados que não retornarão para esta Casa: Deputado Allan Kardec, Deputado Delegado Claudinei, Deputado Doutor Gimenez, Deputado Xuxu, Deputado Ulysses, Deputado João Batista, que foram parceiros, foram importantes para esta Casa e deixar as portas abertas para vocês. Vocês terão todo o nosso apoio e tenho certeza que todos os Deputados que conviveram com vocês vão continuar sendo parceiros de vocês. E a vida continua...

A menos que haja a necessidade de convocar novas Sessões; se não houver, estaremos convocando para a Sessão de Posse dos Deputados no dia 1º, às 09h, Sessão de Posse e eleição da Mesa Diretora.

Eu agradeço a todos.

Peço que Deus abençoe a vida de todos e que possamos continuar com a Assembleia sempre atuante, sempre fazendo seu papel, defendendo o povo de Mato Grosso.

Muito obrigado.

Deus abençoe a todos

Declaro encerrada esta Sessão.

(COMPARECERAM À SESSÃO OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE - CARLOS AVALLONE, DILMAR DAL BOSCO, EDUARDO BOTELHO, DR. GIMENEZ, DR. JOÃO, NININHO, PAULO ARAÚJO, SEBASTIÃO REZENDE, SILVANO AMARAL, ULYSSES MORAES, WILSON SANTOS, XUXU DAL MOLIN; BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA – TONINHO DE SOUZA, DELEGADO CLAUDINEI, ROMOALDO JR, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, LÚDIO CABRAL E VALDIR BARRANCO; BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS - DR. EUGÊNIO, ELIZEU NASCIMENTO, OSCAR BEZERRA, GILBERTO CATTANI, MAX RUSSI E VALMIR MORETTO.)

Revisão: Natasha de Figueiredo Ferreira
Rosivania Ribeiro França